

economia

Câmara de Comércio quer aproximar RS e Alemanha

Entidade irá se alinhar às necessidades de inovação e modernização

/ INDÚSTRIA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Eleito no dia 31 de março para a presidência da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha no Rio Grande do Sul para o biênio 2026/2028, o empresário Luís Fernando Fettermann Batistela quer manter a entidade forte e comprometida com o desenvolvimento econômico e social do Estado. “A proposta da nossa gestão é estreitar os laços culturais e experiências com a Alemanha”.

A interiorização da Câmara é outro ponto que será trabalhado pela nova gestão. “Existe uma solicitação das empresas e associa-

ções comerciais por uma presença mais próxima da Câmara Brasil-Alemanha para que possamos mostrar a disponibilidade dos nossos serviços”, acrescenta.

Batistela é diretor administrativo-financeiro da Ferramentas Gedore do Brasil, onde atua desde 2013, graduado em Ciências Econômicas pela Pucrs e em Administração de Empresas pela Ufrgs, com especialização em Gestão Empresarial pela Pucrs e MBA em Gestão Financeira e Controladoria pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Jornal do Comércio - Quais são as propostas que o senhor pretende implementar na sua gestão na Câmara Brasil-Alemanha no RS no biênio 2026/2028?

Luís Fernando Fettermann Batistela - O objetivo maior da Câmara é manter-se sempre uma entidade forte e comprometida com o desenvolvimento econômico e social do RS, ao estreitar os laços culturais e experiências com a Alemanha. Para isto, buscamos ter um número relevante de associados e com capacidade de gerar retorno através de apoio ao desenvolvimento dos seus negócios, gerando oportunidades de relacionamento com potenciais parceiros comerciais, aproximando-os de entidades alemãs, seja via delegações vindas da Alemanha ou promovendo visitas de grupos de companhias brasileiras a empresas ou feiras na Alemanha. A proposta é seguirmos em ritmo de crescimento e estarmos alinhados às necessidades de inovação e modernização exigidas pelos mercados, como, por exemplo, a aproximação e a realização de parcerias/atividades com o South Summit, e com os Parques Tecnológicos universitários. A interiorização da Câmara é outro ponto a ser trabalhado, haja vista a solicitação de empresas e associações comerciais por uma presença mais próxima a fim de mostrarmos a disponibilidade dos nossos serviços. Em diversos pontos do Estado, existe esta carência e isto se torna uma grande oportunidade para o desenvolvimento de empresas e da região em que ela está inserida. Isto deverá ser realizado com visitas periódicas a diferentes regiões a partir do segundo semestre de 2026.

JC - Como avalia o acordo União Europeia(UE)/Mercosul?

Batistela - É de um saldo positivo para o Brasil, bem como para o Rio Grande do Sul. A análise do acordo não pode desconsiderar que alguns segmentos, como, por exemplo, os setores automobilístico, químico e máquinas, serão desafiadores, dado o avanço tecnológico e níveis de produtividade europeus frente ao brasileiro, o que exigirá resiliência, aprendizado, parcerias, desenvolvimento e entendimento sobre as possibilidades de crescimento futuro.

JC - E o Rio Grande do Sul neste contexto?

Batistela - O Rio Grande do Sul é um importante polo metal-mecânico e de máquinas que terá um prazo de até 15 anos para bus-

CÂMARA DE COMÉRCIO BRASIL-ALEMANHA NO RS/DIVULGAÇÃO/JC



Batistela comanda a Câmara Brasil-Alemanha no RS

car adaptações e oportunidades de modernização para reforçar seu nível de competitividade. Por outro lado, existem oportunidades para crescimento das atividades econômicas no agronegócio, que deve ser o grande beneficiado, mas seguramente não o único. O Estado aparece como destaque, tendo em vista o seu viés exportador, com a força da soja, do trigo, do arroz, do vinho e da carne. Há potencial na indústria farmacêutica, bem como energias renováveis e agropecuária sustentável, que podem levar o Brasil a um bom posicionamento global na bioeconomia, algo extre-

mamente valorizado na Europa. Temos um papel importante a ser cumprido pela Câmara no sentido de atuar como ponte entre empresas brasileiras e europeias, ao facilitar o aproveitamento das oportunidades trazidas pelo acordo.

JC - Com novos governos que serão eleitos (presidência da República e governo do Estado), a Câmara Brasil-Alemanha no RS pretende apresentar propostas?

Batistela - Considerando que estamos falando a respeito de uma Câmara bilateral, que promove os interesses comerciais entre os dois países, ela busca justamente o incentivo a um ambiente de negócios e, com isto, procura influenciar políticas de estado, as quais devem propiciar, por sua vez, a concordância deste relacionamento. Ainda não discutimos detalhadamente esta questão, mas, tão logo sejam levantadas situações e propostas concretas, serão levadas aos governantes. Inevitavelmente, pautas relacionadas ao acordo bilateral União Europeia e Mercosul deverão surgir. Em período pré-eleitoral é possível convidarmos os candidatos ao governo do Estado para reuniões a fim de apresentarem suas propostas para que sejam debatidas. No que se refere à esfera federal, o mais sensato seria unirmos as solicitações das demais Câmaras de São Paulo e Rio de Janeiro para que possamos demonstrar uma representatividade ainda maior, o que tornaria o processo mais eficiente.

Diretoria da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha no RS - biênio 2026/2028

- Presidente**
- Luís Fernando Fettermann Batistela: *Ferramentas Gedore do Brasil*
- Vice-presidentes**
- Andreea Pal: *Fraport Brasil*
 - Guilherme Lippert: *Lippert Advogados*
 - Ingrid Saur: *Saur Equipamentos*
 - Jörg Felix Devantie: *TDK Electronics do Brasil*
 - Siegfried Koelln: *SKA Automação de Engenharias*
- Diretores**
- Andreas Weimer: *Incoterm Indústria de Termômetros*
 - Betina Fritsch: *Aços Favorit*
 - Cleomar Prunzel: *Stihl Ferramentas Motorizadas*
 - Gerd Foerster: *Auditoria Confidor*
 - Jan Christian Böge: *KNDS do Brasil Sistemas de Defesa*
 - Jorge Lindemann: *Navegação Aliança/Trevisa*
 - Paulo Di Blasi: *Minuano Agente Autônomo de Investimentos*
 - Solange Dias Neves: *Solange Neves Advogados Associados*
 - Renê Wlach: *W Administração e Participações*
 - Roman Rauch: *Group Schumacher South America*
- Conselho Empresarial**
- André Meyer da Silva: *Máquinas Condor*
 - Annelise Dessoy: *EPI Energia Projetos e Investimentos*
 - Dennison John: *SAP Labs*
 - Draiton Gonzaga de Souza: *PUCRS*
 - Erasmus Carlos Battistella: *Be8 Energy*
 - Everson Oppermann: *Oppermann Consultoria*
 - Fabiola Eggers: *Bebidas Fruki*
 - Ingo Voelcker: *Grupo Auxiliadora Predial*
 - José Luis Kralik: *Kralik Despachantes Aduaneiros*
 - Klaus Bohne: *Tria Sistemas de Arquitetura*
 - Klaus Hepp: *Ringspann do Brasil/KFH IM*
 - Luís Oscar Kessler: *Associação Comercial e Industrial de Uruguaiana*
 - Luiz Guilherme Martins Abraham: *Figwal Transportes Internacionais*
 - Marcelo Paes: *Tantum Inovação*
 - Marcus Coester: *Aerom/Grupo Coester*
 - Mohamed Parrini: *Hospital Moinhos de Vento*
 - Marcos Gabrijelcic Fraga: *TK Elevator*
 - Pedro Tedesco Silber: *Construtora Tedesco/Grupo HTB*
 - Sérgio Roberto Juchem: *Juchem Advocacia*
 - Thomas Michael Berger: *Sapotec Sul Soluções Ambientais*
- Diretor-executivo**
- Dietmar Sukop: *AHK RS*

10 de JUN
a partir das 12h

Tá na Mesa
FEDERASUL

Apoio:
Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

TÁ NA MESA PRÉ-ELEIÇÕES
DEBATE COM PRÉ-CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO

Gabriel Souza
MDB

Juliana Brizola
PDT

Marcelo Maranata
PSDB